



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Obesidade em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre-RS
Autor	TAÍS MARTINS DA SILVA
Orientador	ILAINE SCHUCH

A obesidade é uma doença multifatorial, geralmente associada à uma alimentação composta por alimentos altamente energéticos, pobre em fibras, vitaminas e minerais. A obesidade infantil é considerada importante fator de risco para doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2 na vida adulta. Os resultados da Pesquisa de Orçamento Familiar 2008-2009 mostraram que o sobrepeso cresceu de forma mais acelerada nas crianças com idade entre 5 e 9 anos, quando comparadas à todas as outras faixas etárias. Dentre as causas da obesidade infantil, destacam-se os fatores socioeconômicos, culturais e demográficos. Estudos mostram que a alimentação da criança está associada às práticas alimentares dos pais. Crianças filhos de pais obesos apresentam 62% de chance de tornarem-se adultos obesos. A baixa escolaridade materna e condições socioeconômicas menos favoráveis também estão associadas a uma alimentação de menor qualidade. Com base nesses dados, foi realizado um estudo transversal com crianças de 2 a 10 anos de idade atendidas na UBS Santa Cecília/HCPA, como parte do projeto “Obesidade e fatores de risco para doenças crônicas em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre-RS”. A coleta de dados ocorreu do período de setembro de 2012 a julho de 2013, na UBS Santa Cecília/HCPA. Foram aferidas medidas antropométricas utilizando técnicas preconizadas pela OMS. O consumo alimentar foi obtido através da aplicação de questionário com as mães ou responsável pela criança, sendo dois Inquéritos de Recordatórios de 24h. Para os dados socioeconômicos utilizou-se a classificação da ABEP. O banco de dados foi constituído em planilhas do programa Excel 2013 e a análise estatística foi realizada no programa SPSS versão 18.0. Para a análise da composição nutricional dos alimentos utilizou-se a tabela TACO. Foram avaliadas 204 crianças, sendo que 35% (n=72) apresentaram excesso de peso. No grupo das crianças com excesso de peso, 31% (n=18) eram filhas de mães com sobrepeso e 47,5% (n=28) com obesidade. Com relação à classificação socioeconômica, os 38,8% (n=40) das crianças com excesso encontravam-se na classe B e 36,6% (n=30) nas classes C e D. As crianças avaliadas consumiam diariamente, em média, 1672,34 ±590,78Kcal, 14,59±7,11g de fibras e 2217,52±1016,54mg de sódio.